



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Secretaria Executiva de Projeto e Cidade



ANEXO II
MEMORIAL DESCRITIVO
REFORMA UBS SILVIO JOÃO DE LÚCIA (HELENA MARIA)
OSASCO /SP

OBJETO: REFORMA DA UBS SILVIO JOÃO DE LÚCIA - HELENA MARIA

LOCAL: R. João Florencio Fontes, 261 - Jardim Elvira, Osasco - SP, 06250-230

EQUIPE TÉCNICA: Arq. Dulcelí Caires Araújo – CAU n° A102451-5

Eng. Rafael Augusto Vieira – CREA n° 5063357386



SUMÁRIO

1	DEFINIÇÃO.....	6
2	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	7
3	DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	8
4	PRODUTOS E SERVIÇOS	8
4.1	ETAPA 1 – SERVIÇOS PRELIMINARES E CONFERÊNCIAS EXECUTIVAS	9
4.2	ETAPA 2 – PROJETO EXECUTIVO (PROJETOS, MEMORIAIS E ESPECIFICAÇÕES).....	10
4.3	ETAPA 3 – NECESSIDADES, REFORMAS E ALTERAÇÕES	11
4.4	ETAPA 4 – EXECUÇÃO DA OBRA.....	12
5	ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PRELIMINARES	13
5.1	NORMAS E ESPECIFICAÇÕES	13
5.2	INSTALAÇÕES E SEGURANÇA.....	13
5.3	DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES.....	14
6	INFRAESTRUTURA	14
6.1	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA - ESCAVAÇÕES	14
7	FUNDAÇÕES.....	14
8	ESTRUTURA E ALVENARIA	14
9	VEDAÇÕES	15
9.1	PAREDES EM BLOCOS CERÂMICOS	15
9.2	PAREDES DRYWALL	15
9.3	ELEMENTOS VAZADOS – COBOGÓ.....	16
10	IMPERMEABILIZAÇÕES.....	16
10.1	ÁREAS MOLHADAS - IMPERMEABILIZAÇÃO DE PISOS E ALVENARIAS	17
11	REVESTIMENTOS ARGAMASSADOS.....	17
11.1	CHAPISCO	17
11.2	EMBOÇO	17
11.3	REBOCO	17
12	COBERTURA.....	17



12.1	COBERTURA EXISTENTE.....	17
12.2	COBERTURA NOVA	18
13	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DRENAGEM.....	18
13.1	REGISTROS E CANOPLAS	18
13.2	CAIXA DE INSPEÇÃO	18
13.3	POÇO DE VISITA – REDE DE DRENAGEM.....	18
13.4	RALOS.....	18
14	ELÉTRICA.....	18
14.1	CABEAMENTO, FIAÇÃO E COMPONENTES.....	19
15	AR-CONDICIONADO, VENTILAÇÃO MECANICA E EXAUSTÃO.....	19
16	FORRO	19
16.1	FORRO DE GESSO ACARTONADO	19
17	REVESTIMENTOS DE PAREDE	20
17.1	REVESTIMENTO CERÂMICO BRANCO 20x20CM	20
18	REVESTIMENTOS DE PISO.....	20
18.1	REVESTIMENTO CERÂMICO.....	20
19	PAVIMENTAÇÃO.....	20
19.1	PISO EXTERNO	20
20	GRANITOS.....	21
20.1	SOLEIRA EM GRANITO.....	21
21	ESQUADRIAS DE MADEIRA.....	21
21.1	PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS.....	21
21.2	PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS – BANHEIROS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA... 21	
21.3	PORTAS DE MADEIRA DE CORRER.....	22
22	ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E VIDRO	22
23	ESQUADRIAS METÁLICAS	23
23.1	PORTÃO EM TELA METÁLICA	23
23.2	PORTÃO EM CHAPA METÁLICA	23
23.3	GRADIL METÁLICO.....	23
24	LOUÇAS E METAIS	23



24.1	BACIA SANITÁRIA CONVENCIONAL	23
24.2	BACIA SANITÁRIA ACESSIVEL.....	23
24.3	DUCHA HIGIÊNICA	23
24.4	LAVATÓRIO DE PAREDE.....	23
24.5	BANCADA E CUBA RETANGULAR INOX	23
24.6	PIA DE DESPEJO	23
24.7	TANQUE EM LOUÇA - DML.....	24
24.8	TORNEIRA DE PRESSÃO - BICA BAIXA.....	24
24.9	TORNEIRA DE BANCADA - BICA ALTA.....	24
24.10	TORNEIRA DE BANCADA – BICA ALTA ALAVANCA COTOVELO.....	24
24.11	TORNEIRA DE PAREDE	24
24.12	CHUVEIRO.....	24
24.13	ENGATE FLEXÍVEL	24
25	METAIS E ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE	24
25.1	BARRAS DE APOIO - FIXA.....	24
25.2	BARRAS DE APOIO - ARTICULÁVEL	24
25.3	BOTÃO DE EMERGÊNCIA.....	25
25.4	PISO TÁTIL	25
26	ILUMINAÇÃO	25
26.1	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA.....	25
26.2	ARANDELA	25
27	PINTURA	26
27.1	SELADOR ACRÍLICO	26
27.2	MASSA ACRÍLICA	26
27.3	FUNDO NIVELADOR.....	26
27.4	MASSA ACRÍLICA PARA MADEIRA	26
27.5	PINTURA ACRÍLICA - CORES CONVENCIONAIS E MISTURADAS.....	26
27.6	PINTURA PARA PISO - CORES CONVENCIONAIS.....	26
27.7	TEXTURA – TIPO BICO DE JACA	26
28	CORPO DE BOMBEIROS.....	26



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Secretaria Executiva de Projeto e Cidade



29	GARANTIA.....	27
30	MOBILIÁRIO.....	27
31	LETRA CAIXA.....	27
32	PAISAGISMO.....	27
33	SERVIÇOS COMPLEMENTARES.....	27
34	LIMPEZA GERAL.....	27
34.1	LIMPEZA DIÁRIA.....	27
34.2	LIMPEZA FINAL.....	28
35	OBSERVAÇÕES FINAIS.....	29



1 DEFINIÇÃO

Serão empregados neste Memorial Descritivo os seguintes termos entendidos segundo suas respectivas definições básicas:

CONTRATANTE - Compreende a pessoa jurídica, de direito público, representada pela **PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO (PMO)**, contratante dos serviços e obras a que se refere este Memorial Descritivo.

CONTRATADA – Compreende a pessoa jurídica da empresa contratada pela **PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO**, para a execução desses serviços e obras, e/ou suas instalações, conforme os termos do contrato.

FISCALIZAÇÃO – Compreendem os setores técnicos competentes da **PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO**, e/ou nomeados por ela.

EMPRESA ESPECIALIZADA – Compreende a pessoa jurídica contratada pela **CONTRATADA**, ou pela **CONTRATANTE**, para executar serviços técnicos especializados.

CONSULTOR – Compreende a pessoa física, ou jurídica, contratada pela **PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO** para a elaboração de Projetos Executivos de Arquitetura e complementares, supervisão ou acompanhamento técnico de assuntos de arquitetura e planejamento, ou outros serviços de consultoria referentes à obra.

FABRICANTE – Compreende a pessoa jurídica que produz qualquer material, ou equipamento, utilizado pela **CONTRATADA** na execução da obra.

LABORATÓRIO – Compreende a pessoa jurídica contratada pela **CONTRATADA**, para efetuar controle tecnológico, análise e/ou ensaios técnicos referentes aos serviços e/ou materiais empregados nas obras, como por exemplo; Blocos, Concreto, Argamassa de Assentamento, Telhas, Aço, Materiais Elétricos e Hidráulicos etc., com a frequência preconizada pela norma ABNT.



2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Memorial Descritivo tem como objetivo estabelecer diretrizes e orientações para a execução da reforma da UBS Silvio João de Lúcia – Helena Maria, conforme soluções definidas no projeto básico, incluindo os detalhamentos executivos complementares necessários à perfeita execução da obra.

A obra deverá ser entregue à **PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO (PMO)**, totalmente concluída e em condições de uso, quando será lavrado o **TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO (TCP)**, sem que isso isente a CONTRATADA de realizar eventuais reparos em serviços que estejam em desacordo com a boa técnica e normas construtivas ou, ainda, de substituir quaisquer peças ou serviços que apresentarem problemas ao iniciar-se a sua utilização.

Antes de apresentar sua proposta, o licitante deverá analisar todos os documentos do edital, normas e legislação da região, executando todos os levantamentos necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos, de modo a não incorrer em omissões, as quais não poderão ser alegadas em favor de eventuais pretensões de acréscimo de preços.

As recomendações contidas neste documento não esgotam o assunto, sendo imprescindível que sejam observados os processos e técnicas usuais da construção civil, em conformidade com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), recomendações dos fabricantes, bem como as posturas e obrigações municipais.

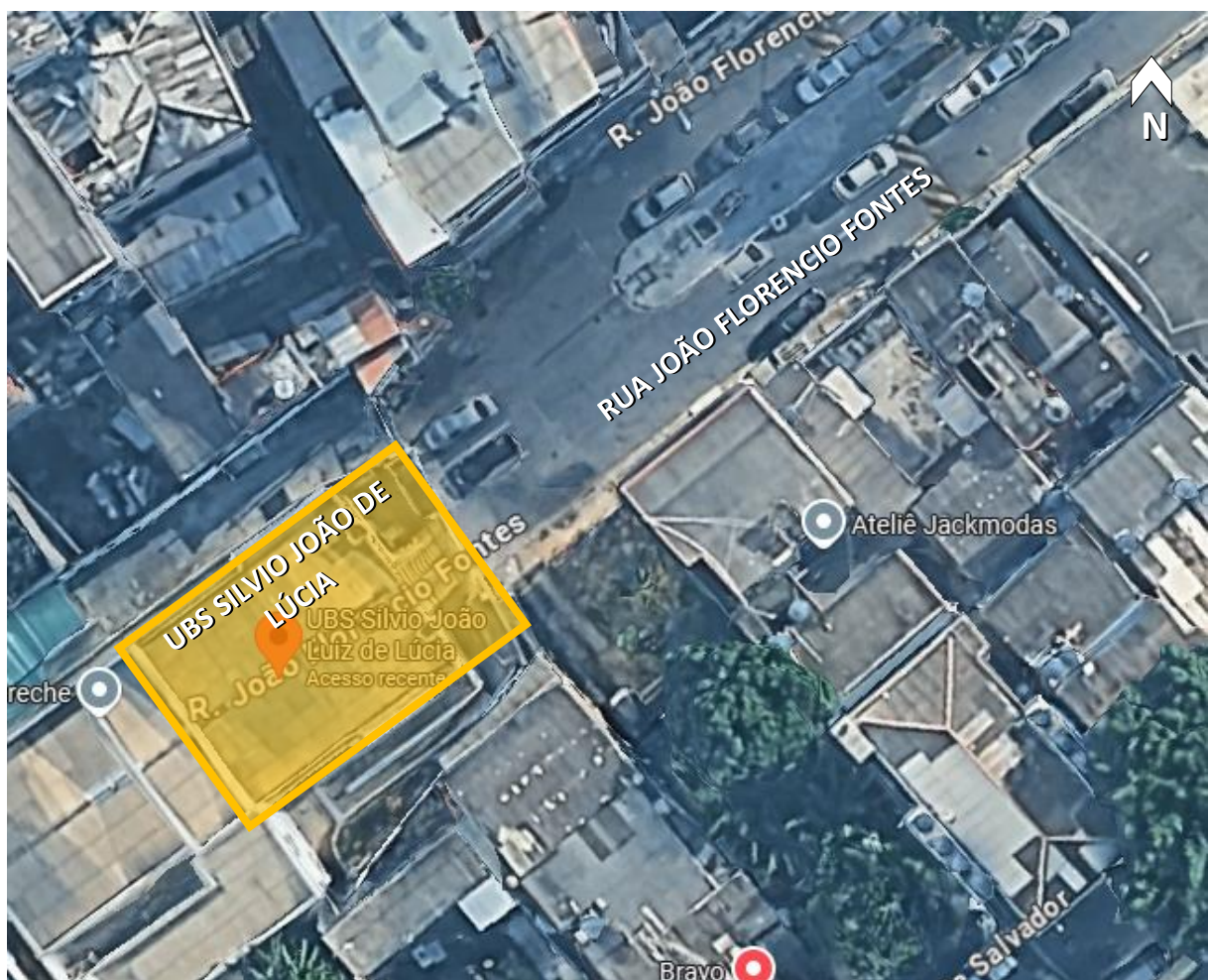
Em suma, a **CONTRATADA** deverá assegurar o cumprimento de todas as normas técnicas, legais e ambientais aplicáveis, garantindo a qualidade e a viabilidade do projeto, desde a fase de elaboração até a execução da obra.

PARA UMA ADEQUADA COMPREENSÃO DESTES DOCUMENTOS, É IMPRESCINDÍVEL CONFRONTAR AS INFORMAÇÕES AQUI APRESENTADAS COM O PROJETO ARQUITETÔNICO E A PLANILHA ORÇAMENTÁRIA.

3 DESCRIÇÃO DO PROJETO

A ambiência de uma UBS refere-se ao espaço físico (arquitetônico), entendido como lugar social, profissional e de relações interpessoais, que deve proporcionar uma atenção acolhedora e humana para as pessoas, além de um ambiente saudável para o trabalho dos profissionais de saúde, tendo como parâmetros de estrutura a densidade demográfica, a composição, atuação e os tipos de equipes, perfil da população e as ações e serviços de saúde a serem realizados. (BRASIL, 2017)

Segue imagem aérea da UBS (destacada), em projeção horizontal.



4 PRODUTOS E SERVIÇOS

Os detalhamentos executivos complementares necessários à execução deverão observar as soluções e diretrizes estabelecidas no projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária.



A CONTRATADA deverá realizar as conferências técnicas e compatibilizações executivas necessárias à perfeita execução dos serviços, observando as condições existentes da edificação e as normas técnicas aplicáveis.

É fundamental realizar um levantamento de dados para a arquitetura, consultar mapas e informações disponíveis, verificar as restrições ambientais e legais, e seguir todos os demais procedimentos preliminares obrigatórios, com o objetivo de compreender as características do local.

Serão considerados os seguintes elementos básicos condicionantes, a serem elaborados pela **CONTRATADA**, para o desenvolvimento do **projeto complementar executivo e execução da obra completa**:

4.1 ETAPA 1 – SERVIÇOS PRELIMINARES E CONFERÊNCIAS EXECUTIVAS

Antes do início da execução dos serviços, a CONTRATADA deverá realizar conferência das condições existentes da edificação e dos elementos constantes do projeto básico, visando à compatibilização executiva das soluções adotadas.

Os levantamentos complementares eventualmente necessários terão caráter exclusivamente executivo e de compatibilização técnica, não implicando alteração das soluções arquitetônicas e técnicas já definidas pela CONTRATANTE.

Caberá ainda à CONTRATADA:

- verificar medidas e interferências existentes;
- elaborar registros fotográficos das áreas de intervenção;
- conferir condições aparentes das instalações existentes;
- apresentar eventuais incompatibilidades identificadas à fiscalização da PMO antes da execução.

Todos os serviços deverão observar rigorosamente o projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária da contratação.

Os levantamentos, relatórios e pareceres deverão ser apresentados em jogos impressos e encadernados (papel sulfite A4), e em arquivo eletrônico em formato PDF e DOC. Os desenhos e fotografias anexos aos relatórios deverão ser preferencialmente em formato A3;

As cópias eletrônicas deverão ser entregues em mídia digital e em formato não compactado (três cópias). Os arquivos deverão estar organizados em mídia digital da seguinte maneira: NOME DO PROJETO>>PASTAS COM CADA ETAPA DE PROJETO (Projeto Executivo) >> SUBPASTAS POR TIPO DE PROJETO (Arquitetura, Estrutura, Elétrica etc.);

Os jogos de projetos e memoriais impressos deverão ser entregues em três cópias, devidamente assinados pelos responsáveis técnicos.



4.2 ETAPA 2 – PROJETO EXECUTIVO (PROJETOS, MEMORIAIS E ESPECIFICAÇÕES)

Consiste na elaboração dos detalhamentos executivos complementares necessários à execução dos serviços previstos no projeto básico, incluindo compatibilizações entre disciplinas e ajustes executivos de campo.

Os detalhamentos executivos deverão respeitar integralmente as soluções arquitetônicas, funcionais e técnicas já estabelecidas pela CONTRATANTE no projeto básico e na planilha orçamentária, não sendo admitidas alterações conceituais do objeto contratado sem prévia aprovação da fiscalização.

Os produtos a serem desenvolvidos nesta etapa, destinados à execução da obra, compreendem:

- arquitetura;
- instalações elétricas;
- instalações hidrossanitárias;
- drenagem;
- climatização;
- SPDA;
- elementos estruturais pontuais vinculados às intervenções previstas.

A relação de projetos apresentada possui caráter orientativo e mínimo, não excluindo a elaboração de outros detalhamentos, documentos técnicos, compatibilizações e soluções executivas que se fizerem necessários ao perfeito desenvolvimento e execução da obra.

Os detalhamentos executivos terão por finalidade:

- compatibilização técnica;
- detalhamento construtivo;
- definição executiva de montagem e instalação;
- adequação às condições verificadas em campo.

Todo e qualquer detalhamento executivo deverá ser previamente submetido à aprovação da fiscalização da PMO antes de sua execução.

Os desenhos deverão ser entregues impressos em papel sulfite, nos formatos estabelecidos pela ABNT, preferencialmente em formato A0 e em escala igual ou superior a 1:100. De acordo com o porte do programa, poderão ser utilizadas escalas menores com ampliações setoriais. Deverão ser entregues também os arquivos eletrônicos, elaborados em AUTOCAD (ou similar compatível desde que autorizado pelo Corpo Técnico da Secretaria de Serviços e Obras da PMO) nos formatos DWG e PDF, inclusive arquivos de estilos de plotagem (CTB); e/ou em formato IFC, caso tenha sido desenvolvido em software que adote a metodologia BIM.

Os memoriais descritivos e especificações técnicas deverão ser apresentados em jogos impressos e encadernados, em papel sulfite A4, e em arquivos eletrônicos nos formatos PDF



e DOC. Os desenhos anexos aos memoriais descritivos deverão ser preferencialmente em formato A3;

As cópias eletrônicas deverão ser entregues em mídia digital e em formato não compactado (três cópias). Os arquivos deverão estar organizados em mídia digital da seguinte maneira: NOME DO PROJETO>>PASTAS COM CADA ETAPA DE PROJETO (Estudo Preliminar, Anteprojeto ou Projeto Executivo)>> SUBPASTAS POR TIPO DE PROJETO (Arquitetura, Estrutura, Elétrica etc.);

Os jogos de projetos e memoriais impressos deverão ser entregues em três cópias, devidamente assinados pelos responsáveis técnicos.

4.3 ETAPA 3 – NECESSIDADES, REFORMAS E ALTERAÇÕES

- Troca do portão de entrada;
- Novos portões da casa de lixo;
- Gradil de proteção para os quadros elétricos externos;
- Novo fechamento lateral em alvenaria e cobogó, para dispensação externa da farmácia;
- Novo guichê da farmácia;
- Novo balcão em marcenaria da recepção (conforme padrão utilizado para novas UBSs);
- Novos consultórios, novos banheiros e novo layout da farmácia (conforme projeto básico);
- Novo CME;
- Novo DML;
- Novo almoxarifado;
- Substituição de todas as bancadas de granito por bancadas em inox;
- Marcenaria sob novas bancadas de inox;
- Novo sistema de iluminação interno e externo da unidade;
- Novo sistema de drenagem de água pluvial;
- Portões nas laterais internas em grade (conforme projeto básico);
- Nova caixa de alvenaria para relógio da Sabesp;
- Executar sistema de drenagem (barbacã) do muro de arrimo na lateral da unidade;
- Revisão de todo telhado, rufos e calhas;
- Ampliação da cobertura para dispensação externa e almoxarifado;
- Revisão de pisos e revestimentos em toda unidade;
- Pintura de toda área interna;
- Pintura e revestimento da área externa da unidade (conforme projeto básico);
- Reparo do corrimão e do guarda-corpo nos pontos onde estiverem danificados;
- Pintura das grades das janelas e corrimãos;



- Troca das grades da rampa;
- Revisão da rede de compressor;
- Nova comunicação visual de toda a unidade;
- Troca da placa/letreiro da UBS;
- Instalação de ar-condicionado;
- Executar adequações no sistema de SPDA;
- Executar tratamento de trincas em todo piso da área externa (escada, rampa, entrada da unidade);
- Impermeabilização na base das paredes contra umidade ascendente;
- Corte da grama em volta da unidade;
- Novo paisagismo (conforme projeto básico);
- Reforma dos vestiários dos funcionários;
- Reforma da copa e área de serviço.

4.4 ETAPA 4 – EXECUÇÃO DA OBRA

Para execução da obra deve-se levar em consideração todas as normas vigentes de Segurança do Trabalho e manejo de resíduos de construção. Devem ser considerados os seguintes elementos:

- Execução da obra de acordo o projeto básico, memorial descritivo, planilha orçamentária e projetos de detalhamentos executivos complementares aprovados pela fiscalização, atendendo aos prazos contratuais estabelecidos;
- Elaboração de Projetos As Built e Book de Obra;
- Treinamento das equipes de manutenção do novo prédio;
- Acompanhamento operacional pós entrega de obra de no mínimo 30 dias.

As alterações de projeto realizadas durante a execução da obra devem ser apresentadas por meio de As Built e devem ser entregues a PMO em mídia digital e em formato não compactado (três cópias). Os arquivos deverão estar organizados em mídia digital da seguinte maneira: NOME DO PROJETO>>PASTAS COM CADA ETAPA DE PROJETO (Execução da Obra) >> SUBPASTAS POR TIPO DE PROJETO (Estrutura, Elétrica etc.).

O início de cada etapa deverá ser precedido pela aprovação da etapa anterior pela **FISCALIZAÇÃO**. Os documentos técnicos (desenhos e textos) que forem rejeitados parcial ou totalmente devem ser revistos ou alterados pela **CONTRATADA** e submetidos a nova avaliação. A aceitação ou a rejeição de tais documentos deverão ser formalizada pelo mesmo corpo técnico mencionado.



5 ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PRELIMINARES

5.1 NORMAS E ESPECIFICAÇÕES

Todos os projetos/detalhamentos complementares deverão ser desenvolvidos por empresa e profissionais habilitados com o devido preenchimento das anotações de responsabilidade técnica, atender as normas vigentes da ABNT e outras específicas pertinentes a cada disciplina, assim como respeitar rigorosamente o Projeto de Referência de Arquitetura.

Todos os serviços executados deverão obedecer aos seus respectivos projetos executivos e seus complementos, as normas técnicas da ABNT e outras cabíveis sempre primando pelo rigor e segurança. Assim como atender as normas e especificações contidas neste caderno.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade, isentos de quaisquer defeitos de fabricação, transporte ou manuseio inadequados, produzidos de modo a atenderem integralmente, no que lhes couber, as especificações da ABNT, dos projetos e deste Caderno.

A substituição de materiais especificados por similares só poderá ser feita com justificativa e autorização prévia expressa pela empresa responsável pelo Gerenciamento e Fiscalização da obra, a qual poderá exigir, quando houver dúvidas quanto à qualidade ou similaridade, a apresentação prévia de amostras dos materiais que serão utilizados, assim como de resultados de testes de composição, qualidade e resistência desses materiais, fornecida por entidade de reconhecida idoneidade técnica. A obtenção de tais atestados será de responsabilidade da empresa contratada para a execução da obra.

Todos os materiais cujas características e aplicação não sejam regulamentadas por disposições normativas da ABNT, deste Memorial, ou dos projetos, especialmente aqueles de fabricação exclusiva, deverão ser aplicados estritamente de acordo com as recomendações e especificações dos respectivos fabricantes, sendo sua utilização previamente autorizada pela fiscalização da obra.

DIVERGÊNCIAS ENTRE OBRA E DESENHO, ENTRE UM DESENHO E OUTRO, ENTRE ESPECIFICAÇÕES, MEMORIAL E DESENHO OU ENTRE DESENHO E DETALHE DEVERÃO SER COMUNICADAS À FISCALIZAÇÃO, POR ESCRITO, COM A NECESSÁRIA ANTECEDÊNCIA, PARA EFEITO DE INTERPRETAÇÃO OU COMPATIBILIZAÇÃO.

5.2 INSTALAÇÕES E SEGURANÇA

A construtora contratada será responsável pela segurança da obra e de seus trabalhadores contratados diretos e /ou subcontratados, devendo observar todas as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e da Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, assim como disponibilizar e fiscalizar o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI) garantindo a segurança e integridade física de todos os trabalhadores.



A placa de obra deve ser fixada em local visível e de destaque à frente da obra, preferencialmente no acesso e voltado para a via que favoreça a melhor visualização. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para adesivação nas placas.

Atentar para que a placa fique até o término da obra.

5.3 DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

Todos os acabamentos (piso, parede, forro) dos ambientes indicados em projeto devem ser removidos. Verificar a possibilidade de aproveitar algumas peças dos pisos para reutilização em áreas que necessitem de reparos.

6 INFRAESTRUTURA

6.1 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA - ESCAVAÇÕES

As cavas para fundações, pisos, poços e outras partes da obra previstas abaixo do nível do terreno serão executadas de acordo com as indicações constantes de projeto de fundações e os demais projetos da obra e com a natureza do terreno encontrado e volume de trabalho encetado.

As escavações, onde necessárias, serão convenientemente isoladas, escoradas e esgotadas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e integridade dos logradouros e redes públicas. A execução dos trabalhos de escavação obedecerá naquilo que for aplicável, ao código de Fundações e Escavações, bem como às normas da ABNT atinentes ao assunto.

7 FUNDAÇÕES

Caberá ao Projeto Executivo definir os detalhamentos estruturais que deverão compatibilizar as soluções de fundação previstas às condições verificadas em campo, caso haja alteração deverá ser aprovada pela PMO.

Os quantitativos constantes da planilha orçamentária foram elaborados com base no projeto básico e deverão ser compatibilizados aos detalhamentos/projetos executivos necessários à execução.

8 ESTRUTURA E ALVENARIA

Caberá ao Projeto Executivo definir os detalhamentos executivos estruturais que deverão compatibilizar as soluções de fundação previstas às condições verificadas em campo, caso haja alteração deverá ser aprovada pela PMO. Esta baseado em sistema tradicional com estrutura em concreto (pilares, vigas e lajes) e fechamento de alvenaria com bloco cerâmico de vedação, caso seja visto alguma outra forma mais eficiente ou econômica, deverá ser aprovado pela PMO.



O responsável técnico pela execução da obra deverá, previamente ao alteamento do muro de alvenaria existente (localizado externamente ao lado da farmácia) realizar inspeção e análise técnica da sua estabilidade e capacidade estrutural, considerando cargas permanentes e acidentais, conforme as normas da ABNT aplicáveis e demais correlatas.

Caso a estrutura existente apresente condições adequadas de reaproveitamento, deverão ser executados os reforços estruturais necessários (pilaretes, cintas, amarrações ou outros elementos) para garantir a segurança e durabilidade da obra.

Se, após análise técnica, for constatada a impossibilidade ou inviabilidade do aproveitamento seguro da estrutura existente, o responsável técnico deverá proceder à demolição total ou parcial do muro, com posterior execução de novo elemento construtivo, atendendo às especificações técnicas e legais vigentes.

Os quantitativos constantes da planilha orçamentária foram elaborados com base no projeto básico e deverão ser compatibilizados aos detalhamentos/projetos executivos necessários à execução.

9 VEDAÇÕES

9.1 PAREDES EM BLOCOS CERÂMICOS

As paredes serão em alvenaria com blocos vazados de cerâmicos na dimensão de 14x19x39cm conforme alinhamento, distâncias e alturas indicadas no projeto. Os blocos deverão ser normatizados, bem cozidos, com faces planas e arestas vivas, assentados com argamassa. Os vãos de portas e janelas deverão levar vergas e contravergas (nas janelas) pré-moldadas de concreto armado. As contravergas, sob os vãos das janelas, terão a função de distribuir uniformemente as cargas concentradas sobre a alvenaria inferior. Na execução das alvenarias deve-se cuidar dos detalhes de esquadrias a fim de que as mesmas possam ser perfeitamente assentadas sem cortes posteriores e prejudiciais à alvenaria.

9.2 PAREDES DRYWALL

Deverá ser executado conforme indicado em projeto executivo paredes em sistema drywall com chapas do tipo Standart (ST) ou Resistente a umidade (RU) para as áreas molhadas (placa verde) conforme indicação em projeto. Para as paredes que receberão proteção térmica e acústica será realizado o preenchimento interno com lã de vidro ou lã de rocha também conforme indicado em projeto.

No caso de paredes no alinhamento de pilares, vigas ou alvenarias, deverá ser executada a colagem da placa sobre o elemento estrutural ou um desnível de no mínimo 25 mm, ou ainda criar um friso para evitar o surgimento de trincas ou fissuras no encontro de diferentes materiais. Tratamento das juntas: deverão ser realizadas com fita de papel microperfurado, massas específicas e cantoneiras especiais, de acordo com as técnicas especificadas pelo fabricante.



9.3 ELEMENTOS VAZADOS – COBOGÓ

As alvenarias com elementos vazados deverão ser executadas em Cobogó de concreto de dimensão 30x30x5cm com acabamento polido em ambos os lados, assentados através de argamassa preparada em betoneira. O assentamento será iniciado pela extremidade (cantos), colocando a primeira fiada do cobogó sobre uma camada de argamassa previamente executada.

Deverão ser assentados em fiadas horizontais consecutivas até o preenchimento do espaço determinado no projeto. Entre dois cantos ou extremos já levantados, será esticada uma linha que servirá como guia, garantindo-se o prumo e a horizontalidade de cada fiada.

10 IMPERMEABILIZAÇÕES

A ART dos serviços de impermeabilização, deverá ser apresentada pela CONTRATADA, em separado da execução global da obra, bem como deverão ser fornecidos à FISCALIZAÇÃO todos os certificados de garantia das impermeabilizações executadas.

As superfícies a serem impermeabilizadas terão caimento em direção ao escoamento das águas, drenos, ralos, canaletas e outros, conforme indicado nos projetos ou conforme orientação da FISCALIZAÇÃO.

Todas as superfícies a serem impermeabilizadas, depois de adequadamente preparadas para cada tipo de impermeabilização, deverão ser perfeitamente limpas e lavadas, até que fiquem completamente isentas de poeira, resíduos de argamassa ou madeira, pontas de ferro, rebarbas de concreto e manchas gordurosas.

As superfícies dos pisos depois de perfeitamente limpas deverão receber o contrapiso, com espessura mínima de 4 cm, formando declividade de 0,5 a 2% para o escoamento de água, conforme projeto. Todos os cantos e arestas deverão ser arredondados com argamassa.

O serviço de impermeabilização na base das paredes visa proteger a estrutura da construção contra a umidade ascendente e infiltrações.

A garantia da impermeabilização deverá ser de no mínimo 5 anos, não se aceitando qualquer infiltração, percolação, gotejamento ou umidade.

Em qualquer tipo de impermeabilização abaixo indicada, ou necessária à perfeita estanqueidade das obras e serviços, deverão ser seguidas todas as recomendações dos fabricantes, exceto nos casos em que o memorial especifica padrão superior ao do fabricante, possibilitando uma maior segurança, e será sempre executada por firma credenciada pela fabricante.

As impermeabilizações não citadas neste memorial, ou projetos, mas presumidamente necessárias ao perfeito funcionamento da obra, deverão ser cotadas na planilha, e executadas à custa da CONTRATADA, materiais e serviços de primeira linha.



10.1 ÁREAS MOLHADAS - IMPERMEABILIZAÇÃO DE PISOS E ALVENARIAS

As áreas molhadas dos novos sanitários, assim como as bases das paredes que apresentam sinais de umidade, deverão ser impermeabilizadas internamente, tanto nos pisos (dos sanitários) quanto nas alvenarias, até uma altura mínima de 1,00 m acima do contrapiso. A superfície a ser tratada deve receber previamente uma camada de chapisco, visando aumentar a aderência da argamassa. A aplicação da argamassa com aditivo impermeabilizante deve ser realizada sobre o chapisco, assegurando que seja lançada com energia suficiente para proporcionar uma boa fixação ao substrato. Durante a aplicação, é fundamental exercer uma pressão adequada para reforçar a aderência do material. Após o tempo necessário para o "puxamento" da argamassa, deve-se proceder com o sarrafeamento e desempenho da superfície, garantindo um acabamento uniforme e uma espessura mínima de 1,5 cm, conforme as exigências técnicas do processo.

11 REVESTIMENTOS ARGAMASSADOS

11.1 CHAPISCO

As novas paredes de alvenarias internas e externas deverão receber chapisco aplicado com colher de pedreiro em alvenaria (com e sem presença de vãos) com traço de 1:3. Todas as argamassas deverão ser preparadas em equipamento de mistura – misturador por bartelada ou contínuo.

11.2 EMBOÇO

Deverá ser aplicada camada de emboço, para recebimento de revestimento cerâmico nas áreas que irão ser revestidas, executado em argamassa de traço 1:2:8, preparo manual, aplicado manualmente em faces internas de paredes, com espessura de 10mm e execução de taliscas.

11.3 REBOCO

Para recebimento da pintura nas alvenarias deverá ser executada massa única com argamassa de traço 1:2:8, preparo manual, aplicado manualmente nas paredes com espessura de 10mm. Conforme especificado em projeto executivo.

12 COBERTURA

12.1 COBERTURA EXISTENTE

Deverá ser executada manutenção em geral e adequações de calhas, rufos, tubos de água pluvial da cobertura existente. Deverá ser executada calhas, rufos, tubos de água pluvial para escoamento adequado das águas pluviais nos novos ambientes, seguindo a NBR 10844 vigente. O escoamento da cobertura deverá ter a inclinação mínima de 1%.



12.2 COBERTURA NOVA

Será uma cobertura com telha trapezoidal dupla (tipo sanduíche) sobre laje no almojarifado e aparente na área da dispensação externa da farmácia.

A captação das águas será feita por calhas metálicas.

13 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DRENAGEM

Todos os serviços hidrossanitários e de drenagem deverão ser executados de acordo com o projeto de instalações e as especificações de materiais nele contido. A alimentação de água fria será interligada na rede de distribuição da concessionária local existente, conforme recomendações e exigências locais. Todas as tubulações devem ser de PVC rígido com dimensões e locação conforme indicada em projeto executivo.

13.1 REGISTROS E CANOPLAS

Instalação de registros e canoplas em latão roscável, dimensões e locação conforme projeto Hidrossanitário, acabamento cromado.

13.2 CAIXA DE INSPEÇÃO

Instalação de Caixa de inspeção cilíndrica em PVC rígido, diâmetro de 300 mm - h= 600 mm.

13.3 POÇO DE VISITA – REDE DE DRENAGEM

Deverá ser executado de acordo com o projeto de drenagem e as especificações de materiais nele contido. Poço de visita com descarte de água de chuva na rede de drenagem.

13.4 RALOS

Instalação de Caixas e Ralos Sifonados com tampa e fechamento escamoteável, dimensões e formatos conforme indicados em projeto hidrossanitário.

Os quantitativos constantes da planilha orçamentária foram elaborados com base no projeto básico e deverão ser compatibilizados aos detalhamentos/projetos executivos necessários à execução.

14 ELÉTRICA

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com o projeto de instalações elétricas e as especificações de materiais nele contido. Os aterramentos da caixa de medição e proteção, do neutro, das luminárias e equipamentos devem ser enterrados verticalmente em solo segundo determinado pelas normas da concessionária.



Novos pontos elétricos serão instalados conforme detalhamento executivo complementar das instalações elétricas a ser elaborado pela CONSTRUTORA, que fará todas as inspeções e demolições necessárias,

Verificação e adequação do quadro elétrico para os novos usos.

14.1 CABEAMENTO, FIAÇÃO E COMPONENTES

As especificações e execução das instalações elétricas e seus devidos componentes deverão acompanhar o recomendado em projeto elétrico. As tomadas, interruptores e espelhos deverão ser na cor BRANCA, deverá ser dada preferência para a utilização da mesma linha para os diversos itens, e em caso de não ser possível utilizar a mesma linha, deverá ser mantido o padrão estético a ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

Os quantitativos constantes da planilha orçamentária foram elaborados com base no projeto básico e deverão ser compatibilizados aos detalhamentos/projetos executivos necessários à execução.

15 AR-CONDICIONADO, VENTILAÇÃO MECANICA E EXAUSTÃO

As especificações e execução das instalações de ar-condicionado, ventilação mecânica e exaustão e seus devidos componentes deverão acompanhar o recomendado em projeto/ detalhamento executivo complementar de climatização a ser elaborado pela CONSTRUTORA.

16 FORRO

16.1 FORRO DE GESSO ACARTONADO

Deverá ser utilizado forro em placas de gesso acartonado, com acabamento liso, em altura e ambientes conforme especificados em projeto executivo.

O forro de gesso acartonado será executado com painéis de gesso acartonado de espessura 12,5 mm. Esses painéis são pré-fabricados e produzidos a partir da gipsita natural e cartão duplex. Eles devem ser fixados em perfis longitudinais que são constituídos de chapas de aço galvanizado, espaçados a cada 60 cm, sustentados por pendurais próprios reguláveis e devem ser fixados à estrutura existente. Os parafusos utilizados são auto-perfurantes e autoatarrachantes, zincados ou fosfatizados aplicados com parafusadeira. Parafusar as placas de 30 em 30 cm no máximo e no mínimo a 1 cm da borda das placas. A instalação dessas placas deve seguir as recomendações do fabricante.

Os serviços devem ter a coordenação do responsável da obra para não ocorrer nenhum dano ao produto no momento da instalação. Goteiras, vazamentos, vibrações, produtos químicos ou vapores podem danificar as placas do forro. Serão executadas aberturas para instalação de equipamentos tais como luminárias, difusores, sonofletores, detectores.



As portas de inspeção (alçapões) serão instaladas com reforços próprios, com modulação 625 x 625 mm. Nas aberturas os perfis estruturais serão cortados por inteiro na extensão da abertura e as rebarbas serão limadas. O forro deverá ser pintado com tinta acrílica acabamento fosco cor branca sobre massa corrida. Quando não for possível adequar a modulação das luminárias com as guias de sustentação do forro, as guias serão interrompidas nos limites da luminária e arrematadas por perfis de reforço (transversais), sem dobras ou arestas vivas. Serão utilizadas guias metálicas transversais às existentes, para reforço, apoiadas entre as guias longitudinais. Serão executados alçapões de manutenção no forro de gesso com dimensão de 60x60cm em locais demarcados na planta de forro da arquitetura.

17 REVESTIMENTOS DE PAREDE

17.1 REVESTIMENTO CERÂMICO BRANCO 20x20CM

Deverá ser aplicada nas paredes indicadas em projeto (áreas molhadas) revestimento cerâmico branco, com dimensão de 20x20cm, borda retificada, superfície polida ou acetinada. Aplicado com argamassa industrializada ACI, com rejuntamento de 1mm a 5mm, conforme especificado pelo fabricante.

Na fachada da unidade será aplicada pastilha cerâmica nas paredes indicadas em projeto (cor a definir) aplicada conforme especificado pelo fabricante.

18 REVESTIMENTOS DE PISO

18.1 REVESTIMENTO CERÂMICO

Deverá ser aplicado no piso dos novos ambientes internos (exceto áreas molhadas) revestimento cerâmico igual ou similar ao existente na unidade, bem como verificar os locais onde algumas peças do piso estão danificadas, necessitando de substituição. Nos sanitários o piso deverá ser porcelanato condizente com a especificação de uso.

Nos pisos internos, a junção entre piso e parede deve apresentar rodapé. Todos os pisos devem apresentar inclinação 1% em direção às canaletas e ralos.

Todos os pisos das áreas externas devem apresentar inclinação 1% em direção às canaletas de água pluvial. A água pluvial não deve ser despejada sobre a calçada.

19 PAVIMENTAÇÃO

19.1 PISO EXTERNO

Nas áreas externas indicadas em projeto deverá ser executado piso em concreto desempenado, com 3cm de espessura de cimento e areia, traço 1:3, acabamento camurçado, sobre contrapiso. Os pisos levarão juntas de dilatação com perfis retos e alinhados, distanciadas a cada 1,20m. Deve ser previsto um traço ou a adição de aditivos ao cimentado



que resultem em um acabamento liso e pouco poroso. Deve ser considerada declividade mínima de 0,5% em direção aos pontos de escoamento de água. A superfície final deve ser desempenada.

Os pisos em concreto desempenado deverão ter superfície lisa, contínua, sem imperfeições ou degraus. As tampas de caixas de inspeção ou similares deverão ser reformadas. Não poderão apresentar vãos e deverão estar niveladas com o piso.

20 GRANITOS

20.1 SOLEIRA EM GRANITO

Onde houver divisão entre pisos serão instaladas soleiras conforme dimensões em projeto. As soleiras deverão seguir o padrão existente na unidade, polido em todas as faces aparentes, espessura mínima de 2 cm, qualidade extra, sem trincas e sem manchas.

21 ESQUADRIAS DE MADEIRA

21.1 PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 7cm com acabamento reto) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca com acabamento cromado e fechadura do tipo roseta com chave simples.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

As portas de madeira simples também receberão a instalação de mola hidráulica aérea com sistema de braço deslizante em sua parte superior.

Todas as portas deverão receber selador acrílico e massa a óleo, antes da pintura. O acabamento será em pintura esmalte sintético acetinado, cor Branco Gelo ou conforme detalhamento de portas.

21.2 PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS – BANHEIROS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces.



Os marcos e alisares (largura 7cm com acabamento reto) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca com acabamento cromado e fechadura do tipo roseta com acionamento abre e fecha interno.

As portas deverão receber grelha do tipo veneziana em alumínio na cor branca que deverá ser instalada na parte inferior conforme indicado em projeto executivo.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

Todas as portas deverão receber selador acrílico e massa a óleo, antes da pintura. O acabamento será em pintura esmalte sintético acetinado, cor Branco Gelo ou conforme detalhamento de portas.

Está inclusa a instalação de chapa em aço inox, 1mm de espessura, na parte inferior (nas duas faces), com 40cm de altura, bem como puxador horizontal em aço inox, com largura de 40cm, seguindo dimensões e padrões determinados pela NBR 9050/2020.

21.3 PORTAS DE MADEIRA DE CORRER

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada naval de 35 mm, com miolo tipo colmeia, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço na cor Branca. Os trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas e deverão ser de aço inox.

Os puxadores deverão ser verticais, em aço inox dimensão mínima de 60 cm, com acabamento cromado.

22 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E VIDRO

Todas as janelas devem seguir as locações indicadas em projeto, quando da inexistência de cotas considerar o eixo central do vão do ambiente para a locação das janelas. O Padrão a ser utilizado deverá ser o existente na unidade e as medidas devem ser seguidas conforme indicadas em projeto.



23 ESQUADRIAS METÁLICAS

23.1 PORTÃO EM TELA METÁLICA

Deverá ser utilizada estrutura metálica e fechamento em tela de aço galvanizado. O acabamento deverá ser branco. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

23.2 PORTÃO EM CHAPA METÁLICA

Deverá ser utilizada estrutura metálica e fechamento em chapa. O acabamento deverá ser azul. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

23.3 GRADIL METÁLICO

Deverá ser utilizada estrutura em ferro com pintura esmalte. O acabamento deverá ser azul.

24 LOUÇAS E METAIS

24.1 BACIA SANITÁRIA CONVENCIONAL

Bacia sanitária c/caixa de descarga acoplada, na cor branco, inclusive assento na cor branco, contendo conjunto de fixação, anel de vedação e engate plástico.

24.2 BACIA SANITÁRIA ACESSIVEL

Bacia sanitária alteada (**sem abertura frontal**), altura de 46cm, incluindo assento, sem a tampa, contendo conjunto de fixação, anel de vedação e engate plástico.

24.3 DUCHA HIGIÊNICA

Deverá ser instalado em todos os banheiros ducha higiênica com registro, instalado a uma distância de 40cm do eixo da bacia.

24.4 LAVATÓRIO DE PAREDE

Lavatório louça branca suspensa, para torneira de mesa, incluso válvula de metal cromado, sifão flexível e engate em PVC.

24.5 BANCADA E CUBA RETANGULAR INOX

Bancada e cuba em aço inox do tipo hospitalar, dimensão de 40 x 34cm ou equivalente. Inclusive válvula de metal cromado e sifão flexível em PVC.

24.6 PIA DE DESPEJO

Funil para expurgo em aço inox, dimensão mínima de 30cm, com sifão inox, fixado em bancada de granito, com tampa e acionamento por Válvula de Descarga Hydra.



24.7 TANQUE EM LOUÇA - DML

Tanque com coluna em louça, cor branco, 30l ou equivalente, incluso sifão flexível em PVC, e válvula plástica.

24.8 TORNEIRA DE PRESSÃO - BICA BAIXA

Torneira de bancada, acionamento de pressão, bica baixa, acabamento cromado. A ser instalada nos lavatórios suspensos de parede e bancadas com lavatório para mãos.

24.9 TORNEIRA DE BANCADA - BICA ALTA

Torneira de bancada com arejador e acionamento de $\frac{1}{4}$ de volta, bica alta, acabamento cromado. A ser instalada na bancada da copa.

24.10 TORNEIRA DE BANCADA – BICA ALTA ALAVANCA COTOVELO

Torneira clínica alta, de bancada, contendo alavanca para acionamento com cotovelo, acabamento cromado. A ser instalada no serviço e utilidades.

24.11 TORNEIRA DE PAREDE

Torneira de parede para tanque e jardim, com adaptador para mangueira, acionamento de $\frac{1}{2}$ de volta, acabamento cromado. A ser instaladas no DML, abrigo de lixo, solarium e áreas verdes.

24.12 CHUVEIRO

Chuveiro com desviador e ducha manual, acabamento Cromado.

24.13 ENGATE FLEXÍVEL

Os engates flexíveis que serão utilizados para fazer a ligação entre o ponto de consumo de água na parede até a peça sanitária deverão ser de PVC com bitola de $\frac{1}{2}$ " e 40 cm de comprimento.

25 METAIS E ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE

25.1 BARRAS DE APOIO - FIXA

Barras de apoio, reta, fixa, em aço inox, l=40cm, l=70cm e l=80cm, com diâmetro de empunhadura de 30mm. Instaladas conforme projeto executivo.

25.2 BARRAS DE APOIO - ARTICULÁVEL

Barras de apoio, reta, articulável, em aço inox, l=70cm, com diâmetro de empunhadura de 30mm. Instaladas conforme projeto executivo.



25.3 BOTÃO DE EMERGÊNCIA

Deverão ser instalados conforme recomendado pela NBR 9050, botões de alarme nas instalações sanitárias com acessibilidade a pessoas com deficiência, com acionador e sirene áudio visual.

25.4 PISO TÁTIL

Os pisos táteis consistem em dois modelos: piso alerta e piso direcional. São produtos que sinalizam o percurso, orientando a caminhada das pessoas com deficiência visual ou mobilidade reduzida conduzindo com segurança e praticidade. São pisos utilizados em obras e espaços públicos podendo ser aplicados externos e internos.

Serão instalados piso de alerta e direcional em borracha colada na cor amarela e cinza respectivamente, na área interna e na área externa usar placas de cimento assentadas. Aplicar cores contrastantes seguindo a recomendação da NBR 16537.

A CONTRATADA deverá entregar à Fiscalização, antes do início dos serviços, amostras e/ou catálogos com especificações técnicas dos materiais a serem empregados. Antes do início dos trabalhos, deverão ser tomadas as providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e apuradas.

Seguir o projeto de acessibilidade que deverá compor o projeto executivo de arquitetura respeitando a LEI N° 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000 e à NBR 9050/2020.

26 ILUMINAÇÃO

Retirada de todas as luminárias que estão degradadas e subutilizadas. Serão instaladas novas luminárias para duas lâmpadas LED 20w nos ambientes, conforme projeto executivo de elétrica a ser elaborado pela construtora.

26.1 LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA

Luminária de emergência retangular, dimensão de 6,5X20,5cm ou equivalente. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco. Com bateria em lítio, montada com LED integrado de alta performance 3W branco frio 6500K e driver bivolt.

26.2 ARANDELA

Luminária Arandela tipo Tartaruga com grade de sobrepor. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco ou similar. Fixada em alvenaria através de buchas e parafusos. Montada com lâmpada de LED performance 24W branco neutro ou branco frio 4000k e driver bivolt, sem reator. O fornecimento das luminárias deverá ser completo, ou seja, deverá contemplar todos os acessórios para a instalação tais como, lâmpadas e elementos de fixação.



27 PINTURA

27.1 SELADOR ACRÍLICO

Aplicação de fundo selador acrílico para as paredes e teto em 1 demão ou conforme indicação do fabricante.

27.2 MASSA ACRÍLICA

Preparação de superfície de alvenarias e concreto para pintura, em massa acrílica 2 demãos ou conforme indicação do fabricante.

27.3 FUNDO NIVELADOR

Aplicação de fundo nivelador alquídico branco para superfícies amadeiradas, aplicar nas portas de madeira, conforme indicado em projeto e caderno de especificação.

27.4 MASSA ACRÍLICA PARA MADEIRA

Preparação de superfície de madeira para pintura com aplicação 1 demão de Massa Acrílica para madeira.

27.5 PINTURA ACRÍLICA - CORES CONVENCIONAIS E MISTURADAS

Pintura de acabamento para interiores e exteriores, aplicado em 2 demãos ou de acordo com as orientações do fabricante, acabamento semi-brilho, nas cores indicadas (RGB) no projeto de arquitetura e no caderno anexo de especificação de materiais.

27.6 PINTURA PARA PISO - CORES CONVENCIONAIS

Pintura de acabamento para exteriores, aplicado em 2 demãos, látex, na cor: Cinza Médio, Azul e Branco Neve. Nas demarcações da rampa de acesso PCD, cores conforme recomendação do DNIT para sinalização viária e NBR 9050 para acesso PCD.

27.7 TEXTURA – TIPO BICO DE JACA

Aplicação de textura acrílica do tipo bico de jaca na cor Branco Gelo, aplicado em 2 demãos, em todas as faces do muro externo.

28 CORPO DE BOMBEIROS

A emissão do AVCB ou CLCB, bem como o projeto de aprovação para o corpo de bombeiros deverão ser providenciados pela construtora.

De acordo com projeto de bombeiros devem ser contemplados:

- Instalação de extintores tipo A e tipo BC.
- Instalação de iluminação de emergência.
- Instalação de sinalização de emergência e de saídas de emergência.



O quantitativo e a disposição das instalações deve obedecer ao projeto aprovado pelo corpo de bombeiros.

29 GARANTIA

A CONTRATADA fornecerá, um “Certificado De Garantia” de que todos os materiais e mão de obra empregados são de primeira qualidade, bem assim, compromisso de correção de todos os defeitos não decorrentes do uso normal da instalação e dos equipamentos que porventura. O prazo será estipulado no Termo de Referência.

30 MOBILIÁRIO

Todos os mobiliários devem seguir as recomendações da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)

31 LETRA CAIXA

Deverá ser instalada na fachada principal letras caixa em ACM com a escrita “UBS SILVIO JOÃO DE LÚCIA”. Atentar para o padrão de comunicação visual da PMO.

32 PAISAGISMO

Fica sob a responsabilidade do contratante e fiscalização de obra a indicação de espécies regionais adequadas quanto a manuseio, trato e porte que de forma similar se adeque as sugestões propostas em planta de paisagismo.

33 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Deverão ser instalados armários (gabinetes) sobre bancadas, conforme projeto de detalhamento.

Na Farmácia haverá prateleiras com revestimento em laminado melamínico, além de gaveteiro móvel.

Na Recepção deverá ser instalado balcão de Atendimento em marcenaria conforme padrão desenvolvido para as UBSs.

34 LIMPEZA GERAL

34.1 LIMPEZA DIÁRIA

Será removido todo entulho, conforme as normas do Órgão Público responsável. Não poderá haver acúmulo de entulho na obra, sendo que sua retirada ocorrerá periodicamente.



Não poderá haver acúmulo de entulho e/ou material nas áreas externas. Todo entulho deve ser retirado em horário estabelecido pela fiscalização.

Diariamente a obra deverá ser limpa de forma a garantir condições de trabalho nas áreas adjacentes à obra. Durante a execução dos serviços, todos os equipamentos e mobiliário deverão estar devidamente protegidos contra sujeiras provenientes da obra. Qualquer dano causado ao mobiliário e equipamentos porventura depositados ou existentes na obra durante o período da obra serão de inteira responsabilidade da Contratada.

34.2 LIMPEZA FINAL

Todas as alvenarias, revestimentos, pavimentações, vidros, etc, serão limpos abundantemente e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

A lavagem de mármore e granitos será precedida com sabão neutro, perfeitamente isento de álcalis cáusticos. As pavimentações e revestimentos destinados a polimento e lustração serão polidos em definitivo e lustrados. As superfícies de madeira serão lustradas, envernizadas ou enceradas em definitivo, se for o caso.

Deverão ser removidos salpicos de argamassa, manchas e salpicos de tinta em todos os revestimentos, inclusive vidros. Todos os produtos de limpeza que serão aplicados nos revestimentos deverão ser testados na superfície antes de sua utilização, verificando se não haverá alterações e danos aos seus acabamentos.



35 OBSERVAÇÕES FINAIS

As obras obedecerão à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das Concessionárias locais.

Havendo divergências entre projeto e orçamento deverá ser consultado o engenheiro de fiscalização da obra. A CONTRATADA deverá considerar em sua proposta todos os serviços necessários à perfeita execução do objeto conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, observadas as disposições legais aplicáveis às alterações contratuais.

Deverá ser disponibilizada em in loco a seguinte documentação: todos os projetos (inclusive complementares), orçamento, cronograma, memorial, diário de obra, alvará de construção e documentação do Programa de Qualidade.

As cores em geral e especificação dos materiais que não estiverem especificados em projeto, deverão ser indicados pela Secretaria de Obras e/ou Departamento de Projetos.

Arq. Dulcelí Caires Araújo
CAU: A102451-5
Matrícula: 199224

Eng. Rafael Augusto Vieira
CREA n° 5063357386
Matrícula: 201111